

A MICROBIOTA INTESTINAL NO CONTROLE DA RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA ASSOCIADA A OBESIDADE

Lucas Brito Neves Andrade¹; Iorrana Índira dos Anjos²

¹Graduando em Nutrição (UNIMAM), UNIMAM, lucasbneves97@gmail.com;

²Doutorado em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas (UFBA), UNIMAM, indiraanjos@gmail.com.

O alto nível de adiposidade de indivíduos obesos é um fator crucial na disfunção do metabolismo de lipídios, que impacta diretamente as funções endócrinas, em especial a sinalização da insulina. O manejo da regulação da microbiota intestinal tem se mostrado promissor no controle das disfunções indesejadas provenientes do processo de inflamação dos adipócitos mediado por adipocinas como fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) e interleucina 6 (IL-6). Este estudo terá como objetivo geral identificar a importância da microbiota intestinal no controle da resistência à insulina (RI) associada a obesidade e, como objetivos específicos: descrever os microrganismos associados a RI; discriminar os efeitos de metabólitos bioativos produzidos pela microbiota na atividade da insulina; correlacionar o uso de fibras e de probióticos com o controle da RI e da obesidade. Tratar-se-á de uma revisão integrativa da literatura com levantamento de artigos nas bases de dados Scielo e Pubmed, no período de fevereiro e março de 2023. Para isso serão utilizados os seguintes descritores: microbiota intestinal, obesidade, resistência à insulina, probióticos e prebióticos; em inglês e português e associados entre si. Com os artigos buscados espera-se encontrar a relação de influência da microbiota no controle da RI em pacientes obesos e compreender a importância da utilização de prebióticos e probióticos na manutenção da microbiota intestinal.

Palavras-chave: Obesidade. Microbiota. Resistência à insulina.